

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	25

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.451
Preferenciais	131
Total	10.582
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Ordinária	26/04/2012	Dividendo	10/08/2012	Ordinária		0,25137
Assembleia Geral Ordinária	26/04/2012	Dividendo	10/08/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,27651

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	967.607	826.749
1.01	Ativo Circulante	592.606	467.553
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.015	77.507
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.823	2.772
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	137.192	74.735
1.01.03	Contas a Receber	220.357	211.822
1.01.03.01	Clientes	151.096	134.568
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	69.261	77.254
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	69.261	77.254
1.01.04	Estoques	157.258	106.795
1.01.06	Tributos a Recuperar	42.904	42.591
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	42.904	42.591
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.862	8.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.210	20.053
1.01.08.03	Outros	24.210	20.053
1.01.08.03.01	Devedores diversos	24.067	19.553
1.01.08.03.02	Outras contas	143	500
1.02	Ativo Não Circulante	375.001	359.196
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.282	18.942
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.176	13.758
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	19.176	13.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.419	4.497
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	3.425	3.503
1.02.02	Investimentos	136.944	135.525
1.02.02.01	Participações Societárias	136.944	135.525
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.434	135.015
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	510	510
1.02.03	Imobilizado	211.804	202.754
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	196.817	197.132
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.987	5.622
1.02.04	Intangível	1.830	1.810
1.02.04.01	Intangíveis	1.830	1.810
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	4	197
1.02.05	Diferido	141	165

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	967.607	826.749
2.01	Passivo Circulante	363.726	310.062
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.054	5.145
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.186	4.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	868	156
2.01.02	Fornecedores	29.675	24.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.912	19.741
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.763	4.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.264	3.978
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.153	2.006
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.081	0
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.145	1.198
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	584	465
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.020	1.894
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	91	78
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	248.880	224.090
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	248.880	224.090
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	216.350	193.646
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	32.530	30.444
2.01.05	Outras Obrigações	40.537	39.765
2.01.05.02	Outros	40.537	39.765
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.663	5.327
2.01.05.02.04	Credores Diversos	25.952	25.997
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.042	3.923
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.984	3.795
2.01.05.02.07	Outras contas	896	723
2.01.06	Provisões	25.316	12.714
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.316	12.714
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	25.316	12.714
2.02	Passivo Não Circulante	218.470	160.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	180.443	119.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.443	119.834
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	180.443	119.834
2.02.02	Outras Obrigações	13.443	15.321
2.02.02.02	Outros	13.443	15.321
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	12.401	13.881
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.042	1.440
2.02.03	Tributos Diferidos	534	490
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	534	490
2.02.04	Provisões	24.050	24.448
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.050	24.448
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	24.050	24.448
2.03	Patrimônio Líquido	385.411	356.594
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	98.037	98.037
2.03.04.01	Reserva Legal	7.186	7.186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	90.851	90.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.590	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.232	138.005
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.684	47.457
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.548	90.548

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	253.922	634.017	200.747	499.750
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.184	-440.818	-134.114	-347.269
3.03	Resultado Bruto	81.738	193.199	66.633	152.481
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-55.087	-140.390	-43.988	-120.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-33.994	-96.486	-31.367	-88.088
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.643	-49.612	-13.160	-34.731
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-369	-929	-206	-575
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-21.274	-48.683	-12.954	-34.156
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17	4.298	128	405
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	533	1.410	411	1.478
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.651	52.809	22.645	31.545
3.06	Resultado Financeiro	-4.164	-7.646	-9.972	-13.146
3.06.01	Receitas Financeiras	5.703	27.332	7.434	23.782
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.867	-34.978	-17.406	-36.928
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.487	45.163	12.673	18.399
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-8.492	-16.767	-4.761	-9.838
3.08.01	Corrente	-8.081	-16.723	-4.761	-9.838
3.08.02	Diferido	-411	-44	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	13.995	28.396	7.912	8.561
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	13.995	28.396	7.912	8.561
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,32089	2,68011	0,74677	0,80794
3.99.01.02	PN	1,45298	2,94812	0,82144	0,88873
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,32089	2,68011	0,74677	0,80794
3.99.02.02	PN	1,45298	2,94812	0,82144	0,88873

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	13.995	28.396	7.912	8.561
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.995	28.396	7.912	8.561

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.068	-37.669
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.814	23.047
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	28.396	8.561
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.830	6.690
6.01.01.03	Alienação do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	2.020	690
6.01.01.04	Crédito s/ aquisição imobilizado	1.263	2.107
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-1.410	-1.478
6.01.01.06	Provisão para Contingências	17.714	6.424
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	1	53
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.882	-60.716
6.01.02.01	Clientes	-16.529	-8.138
6.01.02.02	Estoques	-50.463	-37.008
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-5.418	-6.352
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-235	-6.850
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	7.993	-6.519
6.01.02.06	Fornecedores	5.305	-4.878
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	7.963	7.532
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	2.015
6.01.02.09	Devedores Diversos	-4.514	-10.552
6.01.02.10	Despesas antecipadas	-77	-569
6.01.02.11	Credores Diversos	-45	6.353
6.01.02.12	Outras variações	-862	4.250
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.159	-7.432
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-19.159	-7.432
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	82.735	28.544
6.03.01	Financiamentos Obtidos	241.588	186.137
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-156.189	-154.129
6.03.03	Dividendos e JCP pagos	-2.664	-3.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	61.508	-16.557
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.507	116.049
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.015	99.492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.396	0	28.396
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.396	0	28.396
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.194	-773	421
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	1.194	-773	421
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	29.590	137.232	385.411

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259
5.04.08	Retorno de dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.560	0	8.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.560	0	8.560
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168
5.06.20	Realização de Reservas	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	12.707	138.158	351.585

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	694.679	544.057
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	690.382	543.705
7.01.02	Outras Receitas	4.298	405
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-539.860	-446.729
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-342.919	-264.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-197.832	-175.535
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	891	-6.424
7.03	Valor Adicionado Bruto	154.819	97.328
7.04	Retenções	-6.830	-6.690
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.830	-6.690
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	147.989	90.638
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.742	25.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.410	1.478
7.06.02	Receitas Financeiras	27.332	23.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	176.731	115.898
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	176.731	115.898
7.08.01	Pessoal	36.214	31.396
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.667	17.590
7.08.01.02	Benefícios	7.051	6.568
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.695	596
7.08.01.04	Outros	6.801	6.642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.143	39.013
7.08.02.01	Federais	36.086	7.304
7.08.02.02	Estaduais	40.779	31.450
7.08.02.03	Municipais	278	259
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.978	36.928
7.08.03.01	Juros	25.541	28.087
7.08.03.02	Aluguéis	1.518	1.057
7.08.03.03	Outras	7.919	7.784
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.396	8.561
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.396	8.561

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	1.172.587	1.031.095
1.01	Ativo Circulante	656.886	539.367
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	167.200	110.908
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.420	2.939
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	164.780	107.969
1.01.03	Contas a Receber	223.647	216.050
1.01.03.01	Clientes	154.386	138.796
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	69.261	77.254
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	69.261	77.254
1.01.04	Estoques	192.249	141.786
1.01.06	Tributos a Recuperar	45.169	44.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	45.169	44.847
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.877	8.804
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.744	16.972
1.01.08.03	Outros	19.744	16.972
1.01.08.03.01	Devedores diversos	19.561	16.399
1.01.08.03.02	Outras contas	183	573
1.02	Ativo Não Circulante	515.701	491.728
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.789	25.255
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	1.055
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	1.055
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	24.875	14.403
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	24.875	14.403
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.227	9.797
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	668	668
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	3.425	3.503
1.02.01.09.06	Outros Créditos	9.140	4.632
1.02.02	Investimentos	258.978	3.597
1.02.02.01	Participações Societárias	3.618	3.597
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.618	3.597
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	255.360	0
1.02.03	Imobilizado	215.068	461.030
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	199.001	454.328
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.067	6.702
1.02.04	Intangível	1.866	1.846
1.02.04.01	Intangíveis	1.866	1.846
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.492
1.02.04.01.04	Softwares	5	198

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	1.172.587	1.031.095
2.01	Passivo Circulante	369.043	316.156
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.386	5.345
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.464	5.121
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	922	224
2.01.02	Fornecedores	30.055	24.707
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.292	20.078
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.763	4.629
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.433	5.258
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.307	3.226
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.855	749
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.145	1.198
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	964	936
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.020	1.894
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	106	138
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.325	224.390
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	249.325	224.390
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	216.795	193.946
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	32.530	30.444
2.01.05	Outras Obrigações	43.528	43.742
2.01.05.02	Outros	43.528	43.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.159	7.167
2.01.05.02.04	Credores Diversos	27.348	28.033
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.141	4.024
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.984	3.795
2.01.05.02.07	Outras Contas	896	723
2.01.06	Provisões	25.316	12.714
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	25.316	12.714
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	25.316	12.714
2.02	Passivo Não Circulante	305.384	246.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	180.959	120.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	180.959	120.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	180.959	120.226
2.02.02	Outras Obrigações	14.458	16.367
2.02.02.02	Outros	14.458	16.367
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	12.401	13.881
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.057	2.486
2.02.03	Tributos Diferidos	687	490
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	490
2.02.04	Provisões	109.280	109.678
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	109.280	109.678
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	109.280	109.678
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	498.160	468.178
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04	Reservas de Lucros	98.037	98.037
2.03.04.01	Reserva Legal	7.186	7.186
2.03.04.02	Reserva Estatutária	90.851	90.851
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	29.590	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	137.232	138.005
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	46.684	47.457
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.548	90.548
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	112.749	111.584

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	258.462	647.976	205.126	512.613
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.194	-440.847	-134.693	-349.005
3.03	Resultado Bruto	86.268	207.129	70.433	163.608
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-57.792	-149.228	-46.586	-127.535
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.007	-96.549	-31.391	-88.145
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.840	-57.073	-15.434	-42.224
3.04.02.01	Remuneração dos Administradores	-655	-1.671	-355	-1.093
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-23.185	-55.402	-15.079	-41.131
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	55	4.394	239	2.834
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.476	57.901	23.847	36.073
3.06	Resultado Financeiro	-4.152	-7.421	-9.601	-12.136
3.06.01	Receitas Financeiras	5.801	28.049	7.961	25.151
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.953	-35.470	-17.562	-37.287
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	24.324	50.480	14.246	23.937
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.439	-19.565	-5.524	-12.797
3.08.01	Corrente	-8.854	-19.000	-5.524	-12.797
3.08.02	Diferido	-585	-565	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	14.885	30.915	8.722	11.140
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	14.885	30.915	8.722	11.140
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.995	28.396	7.912	8.561
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	890	2.519	810	2.579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,32089	2,68011	0,74677	0,80794
3.99.01.02	PN	1,45298	2,94812	0,82144	0,88873
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,32089	2,68011	0,74677	0,80794
3.99.02.02	PN	1,45298	2,94812	0,82144	0,88873

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	14.885	30.915	8.722	11.140
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	14.885	30.915	8.722	11.140
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.995	28.396	7.912	8.561
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	890	2.519	810	2.579

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.189	-34.443
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.695	72.452
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	28.396	8.561
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.987	8.553
6.01.01.03	Alienação do ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	2.020	11.219
6.01.01.04	Créditos s/ Aquisição Imobilizado	1.263	2.107
6.01.01.05	Transferências para imóveis em estoque da controlada	0	35.535
6.01.01.06	Provisão para Contingências	17.714	6.424
6.01.01.07	Provisão para Crédito de Liq. Duvidosa	947	53
6.01.01.08	Impostos e Contribuições Diferidos	368	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.884	-106.895
6.01.02.01	Clientes	-16.537	-8.928
6.01.02.02	Estoques	-50.463	-70.542
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-10.472	-6.704
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-244	-6.949
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	7.993	-6.558
6.01.02.06	Fornecedores	5.348	-5.003
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	8.106	2.911
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	0	2.015
6.01.02.09	Devedores Diversos	-3.162	-9.197
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-73	-478
6.01.02.11	Credores Diversos	-685	4.017
6.01.02.12	Outras Variações	-5.695	-1.479
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-19.688	-8.029
6.02.01	Adições de Imobilizado Intangível e Diferido	-19.688	-8.029
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	84.169	27.004
6.03.01	Financiamentos Obtidos	241.587	186.481
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-155.919	-154.205
6.03.03	Participação de Minoritários	1.165	-1.808
6.03.04	Dividendos e JCP pagos	-2.664	-3.464
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.292	-15.468
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	110.908	149.616
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	167.200	134.148

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	98.037	0	138.005	356.594	111.584	468.178
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.396	0	28.396	1.165	29.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.396	0	28.396	1.165	29.561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.194	-773	421	0	421
5.06.04	Realização de Reservas	0	0	0	1.194	-773	421	0	421
5.07	Saldos Finais	120.000	552	98.037	29.590	137.232	385.411	112.749	498.160

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.04.08	Retorno de dividendos	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.560	0	8.560	-1.808	6.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.560	0	8.560	-1.808	6.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168	0	-3.168
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168	0	-3.168
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	12.707	138.158	351.565	110.892	462.477

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	709.233	560.897
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	705.786	558.116
7.01.02	Outras Receitas	4.394	2.834
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-947	-53
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-541.120	-448.917
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-342.972	-264.770
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-199.414	-181.233
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.266	-2.914
7.03	Valor Adicionado Bruto	168.113	111.980
7.04	Retenções	-6.987	-8.553
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.987	-8.553
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	161.126	103.427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.049	25.121
7.06.02	Receitas Financeiras	28.049	25.121
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	189.175	128.548
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	189.175	128.548
7.08.01	Pessoal	39.872	35.136
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.989	19.097
7.08.01.02	Benefícios	9.327	8.709
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.755	688
7.08.01.04	Outros	6.801	6.642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.857	44.126
7.08.02.01	Federais	40.347	11.880
7.08.02.02	Estaduais	40.813	31.475
7.08.02.03	Municipais	697	771
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.531	38.146
7.08.03.01	Juros	25.735	27.854
7.08.03.02	Aluguéis	2.579	1.950
7.08.03.03	Outras	8.217	8.342
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.915	11.140
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.396	8.561
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.519	2.579

Comentário do Desempenho

Mercado

A safra de 2011/2012, de acordo com o último levantamento divulgado pela Conab em Novembro de 2012, apresentou uma produção de 11.599,5 mil toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 7.739,6 mil toneladas. A produtividade média no Brasil foi de 4.780 kg/ha. Analisando particularmente o estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira foi de 66,7%, com produtividade média de 7.350 kg/ha.

A produção total de arroz, somada ao estoque inicial de 2,57 milhões de toneladas, as prováveis importações do MERCOSUL de 800 mil toneladas, deduzidas das estimativas de exportações brasileiras da ordem 1,3 milhões de toneladas, compõe uma oferta de 13,67 milhões de toneladas, para uma demanda interna estimada de 12,15 milhões de toneladas.

Com relação às expectativas da Safra de Arroz de 2012/2013, foi divulgada em novembro pela Conab a previsão de produção de 11,5 a 11,7 milhões de toneladas – volume praticamente idêntico ao da safra anterior, sugerindo que a pequena redução de área seja compensada pelos crescentes ganhos de produtividade obtidos pelo setor primário.

O plantio de arroz no Rio Grande do Sul segue em ritmo acelerado. A expectativa no estado é que a área total plantada seja da ordem 1.032 mil hectares (redução aproximada de 2% em relação à safra anterior), de acordo com o informado no mesmo acompanhamento da Conab. Segundo o IRGA – Instituto Rio Grandense do Arroz – em informativo do mês de novembro, 72,8% da área prevista já se encontra semeada.

Comentário do Desempenho

Desempenho operacional

Quadro resumo do 3º trimestre de 2012 e 2011

	2012 (R\$ Mil)	2011 (R\$ Mil)	Varição
Preço Arroz em Casca (*)	32,08	22,36	43%
Vendas Brutas	284.949	228.706	56.243
Vendas Líquidas	253.922	200.747	53.175
Lucro Bruto	81.738	66.633	15.105
% MB s/VL	32,2%	33,2%	-1,0 pp
Ebitda	28.514	24.574	3.940
% Ebitda s/VL	11,2%	12,2%	-1,0 pp
Lucro Líquido	13.995	7.912	6.083
% LL s/VL	5,5%	3,9%	1,6 pp

(*) Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do arroz

Quadro resumo acumulado até setembro de 2012 e 2011

	2012 (R\$ Mil)	2011 (R\$ Mil)	Varição
Preço Arroz em Casca (*)	28,30	21,18	34%
Vendas Brutas	722.199	577.064	145.135
Vendas Líquidas	634.017	499.750	134.267
Margem Bruta	193.199	152.481	40.718
% MB s/VL	30,5%	30,5%	0 pp
Ebitda	58.229	36.757	21.472
% Ebitda s/VL	9,2%	7,4%	1,8 pp
Lucro Líquido	28.396	8.561	19.835
% LL s/VL	4,5%	1,7%	2,8 pp

(*) Fonte: IRGA – Instituto Rio Grandense do arroz

Comentário do Desempenho

Desempenho

Para análise comparativa do faturamento da companhia e seu desempenho operacional deve ser considerada a variação positiva do preço do arroz em casca nos mesmos períodos de 2012 contra 2011. A variação no período de janeiro a setembro foi de 34% e no 3º trimestre foi de 43%.

Este aumento do nível de preços da principal matéria prima, repassado gradativamente ao varejo, permite o melhor desempenho financeiro no trimestre e no acumulado do exercício, e exerce impacto relevante na diluição dos custos fixos da organização, contribuindo com o ganho de escala da operação.

As ações de gestão da Administração, voltadas para a proteção e incremento de margens, para redução de despesas e para a otimização dos ativos, igualmente contribuem para potencializar o resultado líquido da Companhia neste trimestre e no exercício em curso.

Em decorrência desses fatores, o faturamento da empresa neste trimestre foi de R\$ 284,9 milhões contra R\$ 228,7 milhões do mesmo período do ano anterior, e no acumulado até setembro de R\$ 722,2 milhões contra R\$ 577 milhões do mesmo período do anterior, representando em ambos os casos um crescimento da ordem de 25%.

O lucro bruto da companhia no trimestre foi de R\$ 81,7 milhões (32,2% das vendas líquidas), representando um crescimento de R\$ 15 milhões sobre o mesmo período do ano anterior, que somou R\$ 66,6 milhões. No acumulado deste exercício a margem bruta se manteve em 30,5% das vendas líquidas, igual percentual ao mesmo período do exercício anterior, porém o lucro bruto apresentou um crescimento em volume financeiro de R\$ 40,7 milhões, alcançando R\$ 193,2 milhões.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 146 milhões (23% das vendas líquidas). No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 55,6 milhões (21,9% das vendas líquidas). Nos mesmo período do ano anterior os valores foram de R\$ 122,8 milhões no acumulado de 2011 (24,6 das vendas líquidas) e R\$ 44,5 milhões (22,2% das vendas líquidas) no 3º trimestre de 2011.

Comentário do Desempenho

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito Ebitda (Lajida) neste trimestre foi de R\$ 28,5 milhões (11,2% das vendas líquidas). No acumulado do exercício foi de R\$ 58,2 milhões (9,2% das vendas líquidas). O Ebitda no 3º trimestre de 2011 foi de R\$ 24,6 milhões (12,2% das vendas líquidas) e no acumulado de 2011 foi de R\$ 36,8 milhões (7,4% das vendas líquidas). Na comparação com os mesmos períodos do ano anterior o crescimento do Ebitda no acumulado do exercício foi de R\$ 21,5 milhões e no trimestre foi de R\$ 3,9 milhões.

As despesas financeiras líquidas no trimestre foram de R\$ 4,2 milhões (1,6% das vendas líquidas) e no acumulado do ano foram de R\$ 7,6 milhões (1,2% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 9,9 milhões (5,0% das vendas líquidas) no trimestre e R\$ 13,1 milhões (2,6% das vendas líquidas) no acumulado do ano.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 13,9 milhões e no acumulado do ano foi de R\$ 28,4 milhões, enquanto no mesmo trimestre do exercício anterior foi de R\$ 7,9 milhões e no acumulado do mesmo período do exercício anterior foi de R\$ 8,6 milhões.

Investimentos

Em linha com a estratégia operacional da Companhia de aumentar a capacidade de armazenamento e de produção, promover a melhoria constante dos níveis de qualidade dos produtos e de tecnologia agregada aos processos da empresa - obtendo por consequência o crescente reconhecimento e fidelização dos clientes - foram investidos neste trimestre R\$ 6,5 milhões, e no acumulado do exercício em curso R\$ 19,2 milhões.

Notas Explicativas

JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 12 de novembro de 2012.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

- As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pela edição de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas brasileiras aprovadas pelo CFC- Conselho Federal de Contabilidade.

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e, para o caso da Companhia, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

Notas Explicativas

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 55 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

Notas Explicativas

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais entre 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

Os bens de renda estão representados por imóveis pertencentes à controlada, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

g) Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos no ativo para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

h) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

i) Provisões para Contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

j) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

k) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no fechamento do trimestre encontra-se em 55 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,04% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Ativos				
Aplicações financeiras	4.814	4.447	4.814	4.447
Contas a receber de clientes	11.044	10.348	11.044	10.348
	15.858	14.795	15.858	14.795
Empréstimos e financiamentos	32.529	30.444	32.529	30.444
	32.529	30.444	32.529	30.444
Exposição ativa /passiva líquida	(16.671)	(15.649)	(16.671)	(15.649)

Instrumentos Financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 2.770/00 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

	Linha	Contratação	Valor	custo	Indexador	30.09.2012	Vencimento
1	2770	07.11.2011	R\$1.169	119,00%	Passivo CDI	R\$1.285	01.11.2012
	Swap	07.11.2011	USD 670	2,90%	Ativo US\$		
2	4131	22.09.2011	R\$10.960	123,50%	passivo US\$	R\$12.273	16.09.2013
	swap	22.09.2011	USD 5.850	3,20%	ativo CDI		
						R\$ 13.557	

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 30.09.2012 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI CDI Set/2012: 7,5% a.a

Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato.

Notas Explicativas

					Cenários			
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)	
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato					7,50%	7,50%	9,38%	11,25%
					CDI aa	CDI aa	CDI aa	CDI aa
Data base	Valor	spread	index	vencimento				
30.09.2012	R\$13.557	diversos	CDI	diversos	R\$14.674	R\$14.953	R\$15.232	
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$279	R\$557	

O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475/08.

Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Clientes Nacionais	140.943	125.110	146.833	130.992
Clientes no Exterior	11.044	10.348	11.044	10.348
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(891)	(890)	(3.491)	(2.544)
Total	151.096	134.568	154.386	138.796

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Adiantamentos fornecedores de arroz	60.811	65.890	60.811	65.890
Adiantamentos fornecedores diversos	8.450	11.364	8.450	11.364
Total	69.261	77.254	69.261	77.254

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Produtos acabados/semi-elaborados	61.627	45.201	61.627	45.201
Mercadorias para revenda	465	24	465	24
Matérias-primas	88.221	53.052	88.221	53.052
Produtos com terceiros	404	2.790	404	2.790
Outros	6.541	5.728	41.532	40.719
Total	157.258	106.795	192.249	141.786

Notas Explicativas

8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
ATIVO CIRCULANTE				
INSS	433	433	433	433
PIS	5.449	5.450	5.497	5.499
COFINS	31.066	29.988	31.071	29.988
ICMS	2.784	3.833	2.784	3.833
Imposto de renda retido na fonte	826	546	1.020	777
Saldo do Refis	-	-	1.976	1.950
Saldo negativo CSLL	81	77	118	100
Saldo negativo IRPJ	2.265	2.264	2.270	2.267
Soma	42.904	42.591	45.169	44.847
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS COFINS e ICMS s/ imobilizado	1.074	1.152	1.074	1.152
PIS e COFINS a restituir	2.122	2.122	2.122	2.122
Soma	3.425	3.503	3.425	3.503
IRPJ e CSLL diferidos	687	687	687	1.055
Soma	4.112	4.190	4.112	4.558

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, os quais são substancialmente compensados com outros tributos federais.

Os demais saldos serão compensados nas operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre Controladas

	Número de Ações	Participação Capital Social (%)	Patrimônio Líquido	Capital Social	Lucro Líquido	Juros s/ Capital	Equivalência Patrimonial
<u>Em 31.12.2011</u>							
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,72	246.481	49.500	7.946	4.000	2.160
Josapar Internacional	50	100	118	94	(4)	-	(4)
<u>Em 30.09.2012</u>							
Real Empreendimentos S/A	185.692	54,72	249.058	49.500	5.581	3.000	1.413
Josapar Internacional	50	100	125	102	(3)	-	(3)

b) Composição dos Investimentos

	Empresa				Consolidado		
	REAL Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Outros	Bens de Renda	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2011	134.897	118	510	135.525	3.597	-	3.597
Outras variações	-	9	-	9	21	-	21
Equivalência patrimonial	1.413	(3)	-	1.410	-	-	-
Bens de Renda	-	-	-	-	-	255.360	255.360
Em 30 de setembro de 2012	136.310	124	510	136.944	3.618	255.360	258.978

Notas Explicativas**10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.670	16.585	13.668	206.087
Adições	2.240	-	138	5.415	8.243	237	16.273
Baixas	(471)	(288)	(116)	(8.588)	(837)	(228)	(10.528)
Credito PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.848)	-	(258)	(2.109)
Baixa depreciação	-	64	40	1.478	-	47	1.629
Transferências	(1.610)	12.397	3	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(2.325)	(34)	(4.594)	-	(1.483)	(8.436)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	26.211	99.740	248	58.289	5.622	12.644	202.754
Adições	26	1	554	6.681	11.387	219	18.868
Baixas	-	-	(278)	(455)	(1.285)	(2)	(2.020)
Credito PIS/COFINS	-	-	(1)	(1.108)	(138)	(16)	(1.263)
Baixa depreciação	-	-	262	22	-	1	285
Transferências	-	81	-	269	(599)	249	-
Depreciação	-	(1.816)	(50)	(3.744)	-	(1.210)	(6.820)
Valor residual em 30 de setembro de 2012	26.237	98.006	735	59.954	14.987	11.885	211.804

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	2.240	-	636	5.415	8.535	771	17.597
Baixas	(3.219)	(10.465)	(586)	(8.588)	(958)	(228)	(24.044)
Crédito PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.848)	-	(258)	(2.109)
Baixa depreciação	-	596	428	1.478	-	47	2.549
Transferência p/ estoque controlada	(33.535)	-	-	-	-	-	(33.535)
Transferências	(1.610)	12.422	(22)	6.756	(18.369)	661	(162)
Depreciação	-	(4.745)	(125)	(4.608)	-	(1.533)	(11.011)
Valor residual em 31 de dezembro de 2011	169.918	211.393	925	58.774	6.702	13.153	460.865
Adições	26	1	1.079	6.681	11.387	223	19.397
Baixas	-	-	(278)	(455)	(1.285)	(2)	(2.020)
Crédito PIS/COFINS	-	-	(1)	(1.108)	(138)	(16)	(1.263)
Baixa depreciação	-	-	262	22	-	1	285
Propriedades p/ Investimento	(143.707)	(111.653)	-	-	-	-	(255.360)
Transferências	-	81	-	269	(599)	249	-
Depreciação	-	(1.816)	(129)	(3.755)	-	(1.277)	(6.977)
Valor residual em 30 de setembro de 2012	26.237	98.006	1.858	60.428	16.067	12.331	214.927

Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor Residual em 31 de dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Adições	-	8	8	-	9	9
Transferências	-	162	162	-	162	162
Depreciação	-	(331)	(331)	-	(331)	(331)
Valor Residual em 31 de dezembro de 2011	1.613	197	1.810	1.648	198	1.846
Adições	213	78	291	213	78	291
Depreciação	-	(271)	(271)	-	(271)	(271)
Valor Residual em 30 de setembro de 2012	1.826	4	1.830	1.861	5	1.866

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20 % a.a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e Benfeitorias	10% a.a
Sistemas e Equipamentos e Informática	33% a.a

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia registra ativo imobilizado de reserva de reavaliação sobre terrenos no valor de R\$4.098, que foi objeto de capitalização em exercícios anteriores.

A realização da reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2012 foi de R\$ 773 (2011 – R\$269) (consolidado: 30.09.2012 – R\$ 773 (2011 – R\$ 1.193). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social foram constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2012 é de R\$141(R\$165-2011), a amortização foi de R\$ 24 -(R\$20 -2011), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

Notas Explicativas**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
PASSIVO CIRCULANTE				
Moeda Interna				
Financiamento para Investimentos	8.972	9.931	9.417	10.231
Crédito Rural-EGF	40.443	29.014	40.443	29.014
Capital de Giro	166.935	154.701	166.935	154.701
Total	216.350	193.646	216.795	193.946
Moeda estrangeira				
Financiamento para Investimentos	9.463	8.194	9.463	8.194
Capital de Giro-FINIMP	23.067	22.250	23.067	22.250
Total	32.530	30.444	32.530	30.444
TOTAL CIRCULANTE	248.880	224.090	249.325	224.390
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Moeda interna				
Financiamento para Investimentos	30.014	25.607	30.530	25.999
Capital de Giro	150.429	94.227	150.429	94.227
Total	180.443	119.834	180.959	120.226
TOTAL NÃO CIRCULANTE	180.443	119.834	180.959	120.226
Vencimentos de Longo Prazo				
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
2013	30.133	71.372	30.205	71.615
2014	52.008	26.783	52.309	26.910
2015	65.149	16.675	65.292	16.697
2016	17.321	3.965	17.321	3.965
2017	10.876	287	10.876	287
2018	2.063	287	2.063	287
2019	1.089	287	1.089	287
2020	902	89	902	89
2021	902	89	902	89
Total	180.443	119.834	180.959	120.226

	Indexador		
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	7,32%	a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	2,12%	a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32%	a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80%	a.a
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial US\$	13,00%	a.a
Capital de Giro-FINIMP	Variação cambial US\$	3,39%	a.a
Crédito Rural-EGF - recursos obrigatórios	pré-fixado	5,50%	a.a
Capital de Giro	CDI	1,26%	a.a

Notas Explicativas

a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a e 8,70% a.a Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 5,5%a.a. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada, Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de Crédito Rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b. Empréstimos no Exterior:

Os empréstimos em dólar norte americano no passivo circulante são equivalentes a US\$ 23.067 mil e estão representados por financiamentos de importação - cujos encargos incluem variação cambial do dólar norte americano acrescida de spread bancário; e à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 30.09.2012 R\$9.463 (30.06.2012 R\$9.220) está contabilmente provisionado.

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Real Empreendimentos S.A.				
Realizável a longo prazo	26	450	-	-
Receita financeira	1.649	2.197	-	-
Outras				
Realizável a longo prazo	19.150	13.308	24.875	14.403

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
IR e CS sobre ajuste avaliação patrimonial e depreciação acelerada incentivada	1.042	1.440	2.057	2.486
IRPJ e CSLL Diferido(*)	534	490	687	490
REFIS	12.401	13.881	12.401	13.881
	<u>13.977</u>	<u>15.811</u>	<u>15.145</u>	<u>16.857</u>

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, ajuste de avaliação patrimonial e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) Vide nota 14.b

Notas Explicativas

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	182	182	182	279
Imposto de renda diferido	505	505	505	776
	<u>687</u>	<u>687</u>	<u>687</u>	<u>1.055</u>

b) Natureza dos tributos diferidos – Passivo exigível a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contribuição social diferida	141	130	182	130
Imposto de renda diferido	393	360	505	360
	<u>534</u>	<u>490</u>	<u>687</u>	<u>490</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Corrente				
Contribuição social	(4.478)	(2.632)	(5.090)	(3.425)
Imposto de Renda	(12.245)	(7.206)	(13.910)	(9.372)
	<u>(16.723)</u>	<u>(9.838)</u>	<u>(19.000)</u>	<u>(12.797)</u>
Diferido				
Contribuição social	(12)	-	(150)	-
Imposto de Renda	(32)	-	(415)	-
	<u>(44)</u>	<u>-</u>	<u>(565)</u>	<u>-</u>
	<u>(16.767)</u>	<u>(9.838)</u>	<u>(19.565)</u>	<u>(12.797)</u>

d) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Resultado antes da CS e do IR	45.163	18.399	50.480	23.937
Eliminações/ajustes efeito Controlada	-	-	3.061	3.130
	<u>45.163</u>	<u>18.399</u>	<u>53.541</u>	<u>27.067</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(15.355)	(6.256)	(18.204)	(9.203)
Exclusões (adições) permanentes	(427)	(520)	(412)	(429)
Exclusões (adições) temporárias	(1.304)	(3.199)	(1.304)	(3.199)
Outros	319	137	355	34
	<u>(16.767)</u>	<u>(9.838)</u>	<u>(19.565)</u>	<u>(12.797)</u>

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferido, conforme a Deliberação CVM n.º 371/02, os quais possuem previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Por função				
Custos dos Produtos	(440.818)	(347.269)	(440.847)	(349.005)
Despesas c/Vendas	(96.486)	(88.088)	(96.549)	(88.145)
Despesas Gerais Administrativas	(49.612)	(34.731)	(57.073)	(42.224)
Outras Receitas	4.298	405	4.394	2.834
	<u>(582.618)</u>	<u>(469.683)</u>	<u>(590.075)</u>	<u>(476.540)</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Por natureza:				
Depreciações e Amortizações	(6.830)	(6.690)	(6.987)	(8.553)
Despesas c/Pessoal	(36.214)	(31.396)	(39.872)	(35.136)
Matérias Primas e Materiais	(342.919)	(264.770)	(342.972)	(264.770)
Fretes	(62.308)	(56.204)	(62.310)	(58.204)
Outras	(134.347)	(110.623)	(137.934)	(109.877)
	<u>(582.618)</u>	<u>(469.683)</u>	<u>(590.075)</u>	<u>(476.540)</u>

17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	115.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2013
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2013
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2013
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2013
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2013

18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Em 2009 a empresa aderiu ao programa Refis IV, instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontram-se em discussão até esta data.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no montante de R\$343.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda guarda algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sítio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 31 de dezembro de 2011 ficou em R\$34.340, já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09.

Em 30 setembro de 2012 o montante do parcelamento é de R\$13.546(R\$12.579 em 31 de dezembro de 2011) e esta sendo apresentado R\$1.145 passivo circulante, e R\$12.401, não circulante.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 30 de setembro de 2012:

Notas Explicativas

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei 11.941	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento à vista RFB PGFN INSS	Valor Parcelado em 30/06/2012
PIS – RFB	2.741	(2)	-	(5)	2.734
Cofins – RFB	11.569	(2.195)	-	(5.585)	3.789
IRRF – RFB	2.481	(4)	-	(490)	1.987
CSLLRF	79	-	-	-	79
CSLL – RFB	2.797	(7)	-	(33)	2.757
IRPJ – RFB	2.703	(1)	-	(5)	2.697
IRPJ-FONTE - RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)	-
IRPJ-Fonte - PGFN	37	(7)	(20)	(10)	-
IRPJ - PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-	-
CSLL - PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-	-
INSS - PGFN	238	-	(228)	(10)	-
Total Consolidado	34.339	(2.491)	(10.938)	(6.867)	14.043
Atualização Monetária	-	-	-	-	3.852
Amortizações	-	-	-	-	(4.349)
Saldo em 30.09.2012	-	-	-	-	13.546

19 . PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a) A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 30 de setembro de 2012, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$7.495 – controladora e R\$9.160 – consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$5.678–controladora e R\$8.059 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Passivo circulante				
Provisão para contingências	27.584	14.103	28.684	15.203
(-) Depósitos judiciais	(2.268)	(1.389)	(3.368)	(2.489)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	25.316	12.714	25.316	12.714

b) A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 30 de setembro de 2012, é de R\$20.132 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$19.528 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c) A Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 30 de setembro de 2012, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$30.296–controladora e consolidado (31 de dezembro de 2011: R\$29.649 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

Notas Explicativas

d) A Companhia e a controlada, Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando provimento parcial às suas pretensões, reduzindo o valor inicial de condenação para R\$17.737, e reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m., mais IGP-M, contados do ajuizamento da ação (março 2004). Ambas as partes interpuseram embargos de declaração.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

20 . EVENTOS SUBSEQUENTES:

Em 11 de outubro de 2012, a controlada Real Empreendimentos aumentou sua participação societária para 49,6745% no capital social da sociedade Shopping João Pessoa S.A, passando nesta data, a compartilhar o controle e gestão da mesma com a sociedade SVB participações e Empreendimentos Ltda.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações
Porto Alegre – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa

revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 13 de novembro de 2012.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva
Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS JARBASLIMA, FIORAVANTI, PUERARI
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES
CRC RS nº 4.316
CVM nº 10.510